

TRAMA GOLPISTA

Cid e Braga Netto frente a frente

Moraes autoriza acareação entre o ex-ajudante de ordens e o ex-ministro, acusado de ter financiado ações da tentativa de golpe

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem uma acareação entre o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, e o ex-ministro Walter Braga Netto. Ambos são réus na ação penal que investiga a tentativa de golpe de Estado. A sessão foi agendada para a próxima terça-feira, às 10h.

Moraes atendeu um pedido da defesa de Braga Netto. Os advogados do ex-ministro de Bolsonaro contestam as declarações de Cid, delator, e alegam que o tenente-coronel não apresentou provas de acusações feitas contra o general.

Em depoimento, Cid afirmou ter recebido de Braga Netto um montante em dinheiro, dentro de uma **sacola de vinhos**, para financiar o plano golpista. O general nega. "O Cid veio atrás de mim perguntando se o PL poderia arrumar o dinheiro. Era muito comum o presidente Jair Bolsonaro, ou o Valdemar (presidente do PL), ou outro, pedirem para pagar contas de campanha atrasadas. Eu virei para ele e disse: 'Procura o tesoureiro'. Eu não tinha contato com empresários, então não dei dinheiro para o Cid", declarou à Primeira Turma do STF, na semana passada, por meio de videoconferência. Ele está preso no Rio de Janeiro por suspeita de tentar atrapalhar as investigações.

Na decisão de ontem, Moraes ressaltou que Braga Netto e Cid não têm o compromisso de dizer a verdade na acareação, por serem réus. Segundo a Constituição, eles têm o direito de não produzir provas contra si.

"Ressaltando, novamente, a advertência de que o réu não tem o compromisso de dizer a verdade na acareação, em prol da ampla

Marcos Correa/PR, Ed Alves/CB/DA.Press



Cid disse que Braga Netto financiou ações golpistas; e general acusou colega de mentir

Militar do Exército

O ex-ajudante de ordens alega ter recebido uma sacola de vinho com dinheiro das mãos do então ministro e repassado a um militar das Forças Especiais do Exército denunciado por envolvimento na Operação Copa 2022 — plano para prender e executar autoridades.

defesa, deve ser autorizada a realização da acareação entre o réu Walter Souza Braga Netto e o réu colaborador Mauro César Barbosa Cid", escreveu o magistrado.

Na acareação, as versões dos

réus são confrontadas diretamente, para buscar respostas em pontos divergentes.

Delação

Também ontem, Moraes negou o pedido da defesa de Bolsonaro para anular a delação de Cid. Segundo o magistrado, a solicitação é "impertinente" ao atual momento da ação penal.

Na decisão, o relator analisou outros pedidos de diligências apresentados pelos demais réus do núcleo crucial da trama golpista.

Na semana passada, a revista Veja publicou mensagens que teriam sido enviadas por Cid por um perfil da rede social em nome

de "GabrielaR702". No interrogatório do militar ao STF, o advogado de Bolsonaro, Celso Vilardi, questionou se o réu havia conversado sobre o conteúdo de sua delação com outras pessoas pela internet. Ele negou.

Os advogados do ex-presidente pediram a anulação da delação e afirmaram ao Supremo que as mensagens mostram a "ausência de credibilidade da delação" de Cid.

Na sexta-feira, Moraes deu prazo de 24 horas para a Meta, dona do Instagram, apresentar dados cadastrais do perfil que teria sido usado por Cid. A plataforma ainda não prestou esclarecimentos à Corte.

» **Minuta golpista**

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que a Google identifique quem colocou na internet uma cópia da minuta golpista que previa a anulação do resultado da eleição de 2022. Em seu interrogatório, o ex-ministro Anderson Torres negou a autoria do documento e afirmou que uma versão da minuta já circulava na internet antes da apreensão do arquivo na casa dele, em janeiro de 2023.

Mobilização pela anistia» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Estamos dialogando com o presidente Hugo Motta. (...) Nas próximas semanas, teremos uma votação para resolver o problema dos presos políticos do dia 8 de janeiro, a anistia"

Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL

a possibilidade de reuniões regulares. "Ele vai nos receber semanalmente. Isso foi uma conquista.", afirmou o deputado Zucco (PL-RS), em coletiva de imprensa.

Em entrevista ao **Correio**, a deputada Bia Kicis (PL-DF) disse que a pauta da reunião foi extensa e teve temas como a CPMI do INSS e a anistia aos réus do 8 de Janeiro. "Ele (Motta) demonstrou sensibilidade às nossas pautas e se comprometeu com o andamento delas. Foi uma reunião muito produtiva", frisou.

Cartões de crédito com benefícios de estrela de cinema.



- Até 30% de desconto em hotéis.
- Maior número de salas VIP.
- Até 4 pontos acumulados por dólar gasto em compras.

Consulte condições em [banco.bradescobeneficioscartoes](https://www.bradescobeneficioscartoes.com.br)